

SONS DO MAQUINÁRIO

Marcone de Souza Guedes



HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS

Um distrito no interior de Minas Gerais, como era o de Bento Rodrigues, apesar de pacato, possuía sonoridades específicas associadas a estrutura maquinária. Ao longo do tempo, diversos elementos foram sendo incluídos na dinâmica sonora-espacial daquela localidade, tais como meios de transporte, máquinas agrícolas, de pequenas indústrias e assim por diante. Todavia, é necessário pontuar que após a ocorrência de 05 de novembro de 2015, essa situação se modifica profundamente. Ou seja, há a inserção de inúmeros sons referentes ao maquinário. É neste contexto que o presente termo será explicado:

A natureza também parecia reagir à tragédia: pássaros piavam enquanto voavam em círculos procurando por ninhos soterrados, cães abandonados latiam por seus donos e o gado atolado mugia por ajuda. Os sons perturbadores da natureza devastada, agora, não passam de sussurros que passam despercebidos a ouvidos desatentos. Não porque o pacato distrito tenha recuperado seus ares interioranos, mas porque as máquinas pesadas da Samarco trabalham 24 horas por dia revolvendo solo e pedras, em obras na área onde foi construído um dique de retenção para impedir que mais lama chegue ao Rio Gualaxo do Norte¹

Deste modo, se, inicialmente, se constata este fluxo constante de máquinas e seus respectivos sons em virtude das obras emergenciais pós rompimento, situação que altera, demasiadamente, dentre outras esferas, a paisagem sonora de Bento Rodrigues, com o passar do tempo essa estrutura também atingirá outras demarcações em virtude das obras de reassentamento. Assim,

Na estrada que liga a MG-129 ao assentamento de Novo Bento Rodrigues, em Mariana, o movimento de maquinário e operários já é intenso. [...] Aos poucos, clareiras vão surgindo na mata nos locais onde máquinas pesadas abrem caminho para o novo povoado de Mariana. De acordo com a Fundação Renova, a supressão vegetal do terreno e a terraplenagem preparam o local para a composição dos lotes, das ruas principais e obras de infraestrutura. [...] Trafegam pelo local 25 caminhões e 16 outros veículos, além de oito escavadeiras, uma havester (espécie de colheitadeira usada no corte de árvores), três motoniveladoras, quatro ônibus, cinco tratores e três vans.²

¹ PARREIRAS, Mateus. Ruínas de Bento Rodrigues revelam comunidade petrificada. *Estado de Minas*, 2 maio 2016.

² ESTADO DE MINAS. Canteiros de obras para a construção do Novo Bento Rodrigues estão concluídos. 16 set. 2018. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2018/09/16/interna_gerais,989133/canteiros-de-obras-para-a-construcao-do-novo-bento-rodrigues-em-maria.shtml. Acesso em: 15 jul. 2021.